



CARLAFIGUEIRA.COM.BR

HERANÇAS
FAMILIARES

VOCÊ NÃO É O QUE SEUS PAIS TE DISSERAM...





Carla Figueira

SERVA DO SENHOR, ESPOSA E MÃE.

MISSIONÁRIA CONSAGRADA PELA IGREJA
MINISTÉRIO DE FÉ EM SÃO PEDRO DA ALDEIA - RJ



@CARLAFIGUEIRABR

Quanto do que você vive hoje é consequência das atitudes e escolhas de outras pessoas?

Antes de pensar no quanto você é ruim ou bom em algo, experimente observar as suas questões do prisma psicológico espiritual.

Observar as qualidades e defeitos da sua ascendência te ajuda a identificar práticas nocivas e pecaminosas que permeiam sua família e por consequência acabaram influenciando suas escolhas.

Você não é sua mãe, você não é o seu pai, logo não tem a obrigação de repetir os seus erros.
Se você nasceu de novo, você pode mudar a sua história.

CARLAFIGUEIRA.COM.BR

Sumário

Heranças Familiares	01
Introdução	01
Você não é o que você pensa	01
Consciente, Subconsciente e Inconsciente.....	04
• O Consciente.....	04
• O Subconsciente.....	04
• O Inconsciente.....	05
Na prática.....	05
• Repetição de Padrões.....	06
• Internalização de modelos parentais	06
• Teoria do apego.....	06
• Identificação e lealdade inconsciente	07
• Mecanismos de defesa	07
• Como romper esse ciclo psicológico?.....	07
Na esfera espiritual	08
• Como romper esse ciclo espiritual?	11
Como Ministrar esse estudo?.....	11
• Preenchimento da ficha	11
• Observação	12
• Oração	12
• Novos Membros, como fazer?	12
Conclusão	13
Bibliografia.....	13

Anotações

Heranças

FAMILIARES

INTRODUÇÃO

Esse tema foi desenvolvido e ministrado no estudo bíblico do Clã (grupo jovem da Igreja Ministério de Fé em São Pedro da Aldeia) por conta de dificuldades comportamentais que estavam ligadas não somente a parte espiritual como emocional e psicológica de alguns jovens.

Como todo tratamento espiritual ou psicológico, o sucesso depende muito mais da pessoa interessada em mudar de vida do que propriamente do profissional ou ministro.

Como citado, foi desenvolvido para um grupo de jovens, mas também apresentou resultados positivos em jovens adultos e adultos dispostos. Um resumo desse estudo era ministrado a todo jovem que se achegava ao grupo.

Inicialmente o tema foi o mais simples possível: “Eu não sou minha mãe, Eu não sou meu pai” e os textos base foram: **Êxodo 20:5-6 - Êxodo 34:7 - Mateus 27:24-25**

Lembrando que esse tema possui um campo vasto e profundo, logo seria impossível esgotá-lo em apenas um estudo.

VOCÊ NÃO É QUEM VOCÊ PENSA

Desde o seu nascimento, você é o que a sua família decide. A criança não decide a sua imagem pessoal, muito menos define suas escolhas, porque seu campo de informações ainda é muito limitado.

Seria uma grande irresponsabilidade deixar uma criança fazer escolhas sobre coisas que ela ainda não entende, não possui noção de gravidade e risco. Por exemplo, se uma criança puder escolher o que vai comer, dificilmente ela faria escolhas saudáveis, pois os doces e guloseimas são infinitamente mais apetitosos.

É de responsabilidade dos adultos ensinar o certo e o errado dentro dos padrões morais e religiosos de uma sociedade, lembrando que em uma sociedade existem diversos grupos com visões religiosas e de moral variadas.

Dentro do campo espiritual, também existem padrões espirituais que são impressos na sociedade de acordo com cada grupo.

E nesse processo de aprendizagem que vai moldando um novo indivíduo, vamos absorvendo as qualidades e os defeitos daqueles que nos tutoram, além do que é gerado de acordo com as expectativas daqueles que possuem autoridade sobre nós.

No site (<http://carlafigueira.com.br>) você encontrará um estudo acerca dos temperamentos e nas últimas páginas um teste para descobrir qual o seu temperamento. Esse teste quantifica o percentual de cada temperamento você possui.

Teste de Temperamento					
MARQUE UM X NAS CARACTERÍSTICAS QUE VOCÊ OBSERVA EM VOCÊ					
	SANGUÍNEO	COLÉRICO	MELANCOLÍCO	FLEUMÁTICO	SUPINO
Atitudes e Comportamentos					
	Apressado	Autoritário	Irônico	X Reservado	Introvertido
	Genioso	X Ralvoso	Rancoroso	Inofensivo	Sentimental
	Irreverente	X Cruel	Vingativo	Desligado	Observador
	Insatisfeito	Intolerante	Retraído	Previsível	Dependente
	Barulhento	Intimidador	Ansioso	X Passivo	Simpático
	Arriscado	X Impudente	Indeciso	Acomodado	Vitimista
	Irregular	Dominador	Fechado	Simples	X Calado
	Agitado	Dramático	X Rígido	Submisso	Codependente
	Dispersivo	X Orgulhoso	Detalhista	Previsível	Relaxado
	Inconstante	Imperioso	Introvertido	Alienado	Desatento
	Desfocado	Individualista	Delicado	Teimoso	X Inocente
	Indisciplinado	Contestador	Comportado	Conservador	Empático
	Desestruturado	Irragulado	X Hesitante	Satisfieta	Acomodado
	Irresponsável	Carrancudo	Frio	Pessimista	X Iludido
O Sentimento dos outros em relação a você	Inveja	Respeito	Admiração	Confiança	X Cuidado
	TOTAL: 04	TOTAL: 02	TOTAL: 02	TOTAL: 06	TOTAL: 02

CONSCIENTE, SUBCONSCIENTE E INCONSCIENTE

Observando a imagem acima, temos a parte final do teste de uma pessoa que possui como primeiro temperamento o Fleumático e como segundo temperamento o Sanguíneo.

O segundo temperamento é o que você seria se não houvesse influência do meio, enquanto o primeiro temperamento é o que você precisou se tornar para se adaptar ao meio.

Com o passar dos anos, nós vamos entendendo os nossos próprios gostos e vamos desenvolvendo nossas próprias ideias e vontades usando como base as informações obtidas ao nosso redor (família, escola, vizinhos, locais de culto, etc.) e através das nossas próprias experiências nesses locais.



Para prosseguir precisamos entender o conceito de consciente, subconsciente e inconsciente a partir da perspectiva psicológica, principalmente da psicanálise de Freud.

Freud propôs a divisão da mente em três instâncias: consciente, pré-consciente (ou subconsciente) e inconsciente e esses conceitos ajudam a entender o funcionamento da psique humana.

• O Consciente

Representa a parte da mente da qual temos plena consciência. É o que está presente no aqui e agora. Pensamentos, percepções, sensações e sentimentos. Agora enquanto lê este texto você está utilizando sua mente consciente para interpretar as palavras e dar sentido a elas. Porém, essa camada da mente é apenas a ponta do iceberg. A maior parte dos processos mentais ocorre fora da consciência imediata.

• O Subconsciente

O termo é usado para se referir a conteúdos que não estão presentes na consciência imediata, mas que podem ser acessados com algum esforço. Freud preferia o termo pré-consciente para se referir a conteúdos como memórias recentes, conhecimentos adquiridos e informações armazenadas que não estão ativos no momento, mas podem voltar à consciência quando necessário.

Por exemplo, você pode não estar pensando agora na senha do seu e-mail, mas quando precisar dela, seu cérebro acessará essa informação do pré-consciente. É como se o subconsciente funciona como uma espécie de sala de espera entre o consciente e o inconsciente.

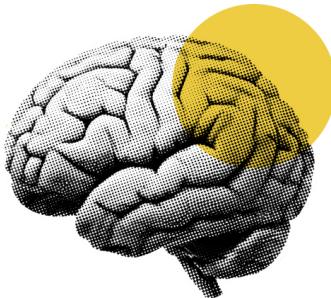
• O Inconsciente

É a camada mais profunda e enigmática da mente. Ele abriga conteúdos reprimidos, como desejos, memórias traumáticas, impulsos e conflitos internos que são considerados inaceitáveis ou ameaçadores para o ego, segundo Freud.

Esses conteúdos não estão acessíveis à consciência de forma direta, mas exerce influência sobre nossos comportamentos, emoções e pensamentos.

Sonhos, atos falhos (um erro aparentemente accidental na fala, memória ou ação, que revela pensamentos ou desejos reprimidos do inconsciente), sintomas neuróticos e fantasias são manifestações do inconsciente segundo a psicanálise.

Grande parte do que nos motiva está escondido na inconsciência, operando silenciosamente e moldando nossas decisões de forma indireta.



NA PRÁTICA

O nosso Inconsciente começa a se formar desde o nosso nascimento, e durante a nossa vida, diversos conteúdos vão se tornando inconscientes, ou seja, inacessíveis para nós mesmos.

No nosso inconsciente fica guardado tudo que não queremos lidar, tudo que não queremos mostrar, como nosso egoísmo, traumas, impulsos imorais e destrutivos, impulsos sexuais, etc.

Mas como essas “coisas” que estão no nosso inconsciente se fazem presente nas nossas vidas?

Através dos nossos sonhos, atos falhos (trocar as palavras, errar o nome de alguém, esquecer o que ia falar), chistes (falar verdades brincando), ou dos sintomas. A repetição dos erros está ligada ao sintoma.

• Repetição de padrões (compulsão à repetição - Freud)

Freud identificou um fenômeno chamado compulsão à repetição que é o impulso inconsciente de reviver situações passadas, especialmente conflitos ou traumas não resolvidos para tentar dominá-los ou ressignificá-los, mesmo que isso cause sofrimento.

Uma pessoa que sofreu abandono na infância pode, inconscientemente, escolher parceiros emocionalmente indisponíveis, repetindo o padrão dos pais.

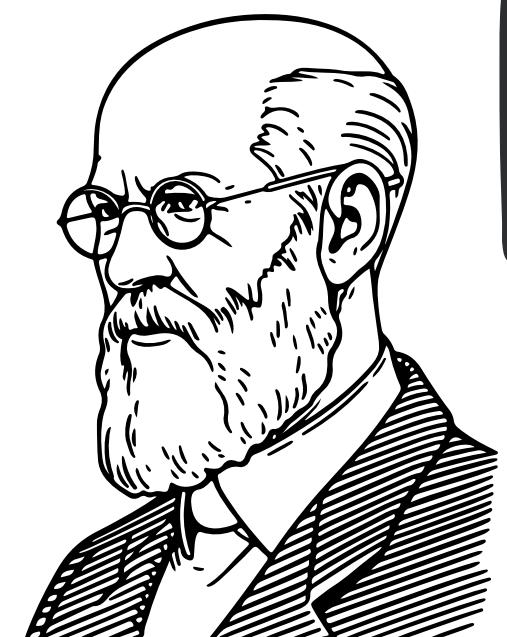
• Internalização de modelos parentais (psicologia do desenvolvimento)

Nós aprendemos observando, logo pais e cuidadores são os modelos primários de comportamento. Suas atitudes, crenças, formas de lidar com emoções e relacionamentos são internalizadas como verdades ou “formas corretas” de viver, mesmo que sejam disfuncionais. Jean Piaget e Lev Vygotsky explicaram como a aprendizagem e o desenvolvimento se dão por imitação, interação e internalização.

• Teoria do apego (John Bowlby)

A maneira como fomos cuidados na infância molda nossos modelos de apego, que influenciam nossos relacionamentos futuros. Se os pais foram negligentes, controladores ou instáveis, podemos repetir ou buscar esses padrões em nossos relacionamentos adultos.

Uma pessoa com apego inseguro pode se tornar um pai/mãe superprotetor, tentando “corrigir” o que faltou, mas, pode acabar reproduzindo o controle excessivo que criticava nos próprios pais.



Aquilo que não se elabora, repete-se.

-Sigmund Freud

• Identificação e lealdade inconsciente (psicologia sistêmica)

Na psicologia sistêmica existe um termo chamado de lealdade invisível aos pais que é um desejo inconsciente de manter vínculos com eles, mesmo por meio do sofrimento. Isso pode levar a repetir seus erros como forma de pertencimento ou fidelidade inconsciente ao sistema familiar.

“Se minha mãe sofreu no casamento, eu também sofro; assim permaneço leal a ela.”

• Mecanismos de defesa (racionalização e negação)

Às vezes, repetimos os erros por não termos consciência deles ou por minimizá-los. Usamos mecanismos como:

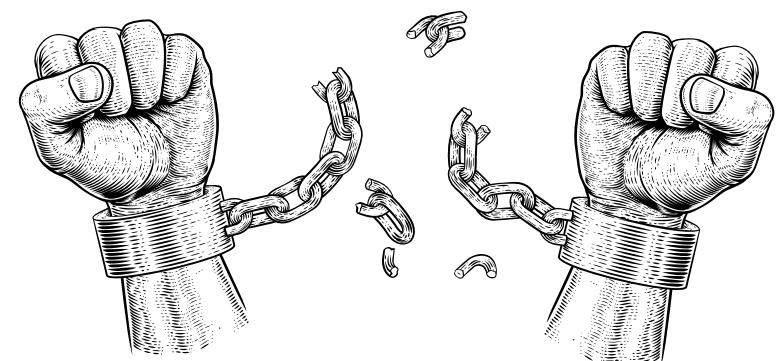
- Negação (“meu pai gritava porque eu merecia”)
- Racionalização (“eu só estou sendo firme, como meus pais foram comigo”)

E esses mecanismos nos protegem da dor psíquica de admitir que fomos feridos, mas ao mesmo tempo nos impedem de mudar.

• Como romper esse ciclo psicológico?

A igreja não pode ignorar toda a psicologia envolvida nas escrituras. Sem sombra de dúvida Jesus é um grande psicólogo. Então vamos analisar comportamentos psicológicos obtidos pelos exemplos que recebemos dos pais.

1. Autoconhecimento e terapia para tomar consciência dos padrões repetidos.
2. Psicoterapia (como a psicanálise, TCC, etc.) ajuda a identificar a origem desses comportamentos e trabalhar sua transformação.
3. Escolhas conscientes buscando entender de onde vêm certos comportamentos torna possível fazer diferente, mesmo que isso exija esforço e desconforto inicial.



NA ESPERA ESPIRITUAL

Você é a soma dos seus pais + o meio em que convive.

E se nossos pais tomaram decisões erradas? E se eles mesmos ainda não se encontraram? Como saber quem eu sou?

Êxodo 20:5 diz: “Não te prostrarás diante deles nem lhes prestarás culto, porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam”

Quando analisamos este texto de **Êxodo**, temos a tendência de destacar que Deus castiga “os filhos e até os netos e os bisnetos pelos pecados dos pais.” E então perguntamos: “Mas como Deus pode castigar filhos, netos e bisnetos que não têm culpa dos pecados cometidos pelos pais, avós e bisavós?”

Eu não sei se você já recebeu alguma herança na vida. Porque sem que entendamos o conceito de herança, não podemos compreender o que passagens como essa significam.

Quando Adão e Eva pecaram, trouxeram a culpa sobre si, além de terem corrompido a sua natureza, trazendo para suas vidas uma total indisposição para o bem e uma inclinação muito forte em direção ao mal. Trouxeram também sobre si e sobre todas as gerações abaixo deles as consequências terríveis do pecado.

Esse pecado original foi transmitido a todos os homens. “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.” (Rm 5. 12). Ou seja, todos nós somos culpados, pois todos nós já nascemos pecadores

Os destaques no texto de **Êxodo 20:5-6** são:

1. Deus castiga severamente o pecado.
2. Deus perdoa misericordiosamente o mal e o pecado.
3. Deus garante que a sua misericórdia dura milhares de gerações, enquanto a sua ira dura apenas 3 ou 4 gerações.

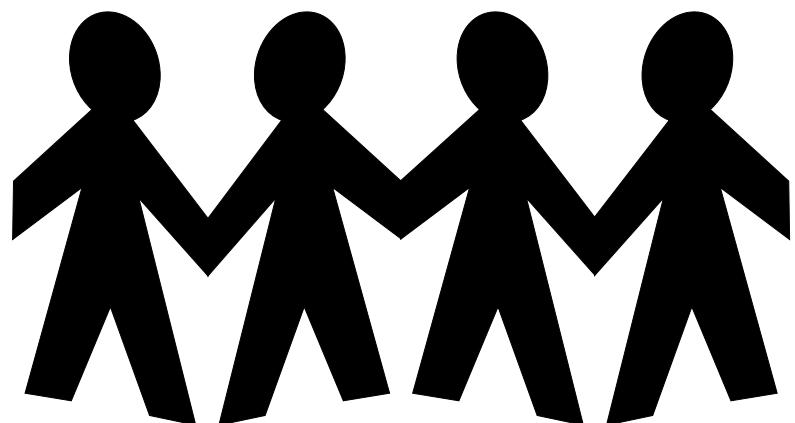
Se um filho, neto ou bisneto continua no pecado do pai, e não se arrepende, ele sofrerá o castigo correspondente ao seu pecado, porque continuou a praticar o pecado do pai, avô ou bisavô. As alianças foram renovadas.

Se o filho, o neto ou o bisneto de um grande pecador que viveu sem se arrepender, se arrepende e confia em Deus, vale para este filho, neto ou bisneto a promessa da misericórdia e do perdão de Deus.

Na verdade, é a misericórdia de Deus e não o seu juízo (castigo) que está em evidência neste texto, mas frequentemente ele é mal interpretado pois é lido com os óculos do trauma de quem o lê.

Se é verdade que Deus castiga o pecado de quem não se arrepende, é verdade também que a sua misericórdia interrompe o castigo SEMPRE que há arrependimento e fé. Por isso é certo que o filho do grande pecador tem a promessa do perdão e da misericórdia de Deus, se ele, ao contrário do pai que pecou e não se arrependeu, viver na fé e no arrependimento.

Deus é extremamente severo quando tem que castigar. Mas Ele é infinitamente mais misericordioso e perdoador.



Ao longo de toda a bíblia vemos pessoas que seguiram a Deus de verdade e que muitas vezes no processo, se corromperam, levando junto consigo seus filhos e netos. O livro de Juízes mostra um povo com memória curta que logo que acaba o seu sofrimento, volta a pecar contra Deus e já entra em juízo novamente (repetidas vezes).

Temos a tendência de achar que isso aconteceu somente com aquele povo. Mas se analisarmos o histórico de nossas famílias, qual tem sido a herança que recebemos, e o mais importante, qual herança deixaremos aos nossos filhos e netos?

Na passagem sobre o julgamento de Jesus em **Mateus 27:24,25**: "Quando Pilatos percebeu que não estava obtendo nenhum resultado, mas, pelo contrário, estava se iniciando um tumulto, mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: "Estou inocente do sangue deste homem; a responsabilidade é de vocês".

Todo o povo respondeu: "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!"

O povo cego pela barbárie da crucificação, declara algo que traria maldição para suas casas. Segundo Flavio Josefo, historiador judeu, muitos dos que pediram que o sangue de Cristo caísse sobre eles foram crucificados juntamente com seus filhos nos anos seguintes da grande perseguição romana sobre os judeus.



- **Como romper esse ciclo espiritual?**

Lembrando que nós somos corpo, alma e espírito, você percebe que a parte psicológica e espiritual vão atuar em conjunto para sanar as repetições comportamentais nocivas.

É necessário encarar os pontos que nos feriram, olhar de frente para o que sabemos que ainda nos fere e fazer uma observação sobre o quanto isso nos afetou e ainda nos afeta hoje.

Na página 21 da apostila de Estudo sobre Libertação Espiritual (<http://carlafigueira.com.br>) está detalhada uma prática denominada de “Auto-Liberção” onde renunciamos pecados e práticas pecaminosas que fizemos ou que fizeram contra nós. Recomendo fortemente que você baixe esse material que é disponibilizado gratuitamente.

COMO MINISTRAR ESSE ESTUDO?

- **Preenchimento da Ficha (última página)**

Sempre recomendo começar os estudos pelo lanche, de barriguinha cheia as pessoas ficam menos ansiosas.

Entregue as ficha e canetas para o grupo e peça para que preencham todas as linhas, informe que ninguém mais além deles mesmos terão acesso a essas informações.

Nesse momento observe as feições dos participantes, elas falarão mais do que as palavras.



- **Observação**

Após o preenchimento, peça para que eles analisem quais os defeitos que mais os ferem, o que eles sentem ou sentiram e se eles em algum momento já os repetiram.

Da mesma forma, peça para que observem as qualidades.

Nesse momento é comum que algumas pessoas comecem a falar sobre as suas fichas, não desencoraje, deixe que falem. Faça perguntas sobre o que sentiram enquanto escreviam.

- **Oração**

Após a observação comece o período de oração, instrua o grupo a reconhecer os maus comportamentos e pecados dos seus pais, observando quais desses pecados e comportamentos eles já estão replicando.

Instrua a confessar a Deus e arrepender-se deles pedindo perdão e purificação.

Agora peça a Deus para remover os maus comportamentos e maldições/espíritos familiares herdados que estão agindo em suas vidas.

Ordene a quaisquer demônios que tenham vindo para a sua vida através desses comportamentos e pecados que saiam imediatamente em nome de Jesus

O próximo processo recomendado é a instrução acerca da “Auto-Liberção” na apostila de Estudo sobre Libertação Espiritual (<http://carlafigueira.com.br>)

- **Novos Membros, como fazer?**

Você pode marcar dias diferentes para fazer a ministração dos estudos mais importantes e niveladores aos novos membros ou no final do período do lanche, leve o novo membro a um canto afastado dos demais e proceda com as informações citadas anteriormente.



CONCLUSÃO

Diferente do que muitas vezes é falado nas igrejas colocando tudo na conta do espiritual, muito do que nos aflige está na esfera do emocional e psicológico.

Pode não ser necessariamente um pecado, mas uma fragilidade que abre portas para que espíritos malignos possam aproveitar para disseminar seus enganos e assim paralisar não só nossa vida emocional mas também a financeira e ministerial.

Você nasceu com um propósito, não viva como se não tivesse!

Que Deus ilumine o seu entendimento na certeza que essas poucas palavras servem para iluminar o inicio da sua caminhada. Ainda há muito mais informação a respeito desse tema. Que sua curiosidade e interesse sejam aguçados. Que Deus derrame fome e sede para buscar mais.

A seguir você terá uma listagem de livros auxiliares para compreender esse assunto, mas não se esqueça que o principal livro chama-se Bíblia Sagrada.

Que a paz de Jesus seja contigo todos os dias da sua vida!

LIVROS INDICADOS A RESPEITO DESSE TEMA PARA SEU CRESCIMENTO:

- A Bíblia (Diferentes traduções)
- Comentário Bíblico Bruce - F.F. Bruce
- Comentário Histórico-Cultural da Bíblia - Keener
- Maldições Não Quebradas – Rebecca Brown
- A Interpretação dos Sonhos - Sigmund Freud
- O Ego e o Id - Sigmund Freud

- Conferências Introdutórias sobre Psicanálise - Sigmund Freud
- O Eu e o Inconsciente - Carl Gustav Jung
- Teorias da Personalidade - Calvin S Hall; Gardner Lindzey
- Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia - Ana M Bock; Odair Furtado; Maria de Lourdes Teixeira

ESSE MATERIAL FOI ÚTIL PARA SUA VIDA E MINISTÉRIO?

Ajude-nos a levar mais conteúdos como esse para mais pessoas. Nossa material é disponibilizado de forma GRATUITA online no site:

CARLAFIGUEIRA.COM.BR



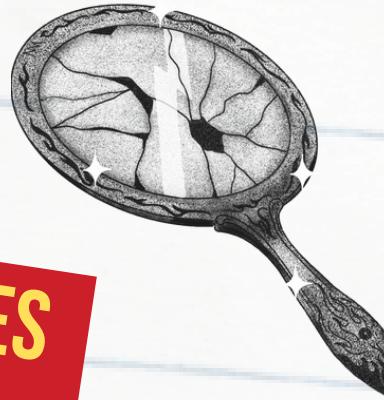
@CARLAFIGUEIRABR

NÃO COBRAMOS por nenhum de nossos materiais, a convicção que o Senhor nos deu é de compartilhar os ensinamentos com todos, pois Ele providenciaria as demais coisas através de pessoas improváveis.

Heranças

FAMILIARES

FICHA DE ESTUDO



QUALIDADES DA MÃE	QUALIDADES DO PAI	DEFEITOS DA MÃE	DEFEITOS DO PAI

LEIA: Provérbios 4:1-27

1. Reconheça os maus comportamentos e pecados dos seus pais, observando quais desses pecados e comportamentos você já está repetindo. Confesse a Deus e arrependa-se deles pedindo perdão e purificação.
2. Peça a Deus para remover os maus comportamentos e maldições/espíritos familiares herdados que estão agindo em suas vidas.
3. Ordene a quaisquer demônios que tenham vindo para a sua vida através desses comportamentos e pecados que saiam imediatamente em nome de Jesus:

“Em nome de Jesus Cristo, ordeno que todos os demônios relacionados com estes pecados e maldições saiam da minha vida agora”